

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID SUBPROJETO DE FÍSICA

Thiago Vicente de Assunção

Universidade Federal Rural de Pernambuco – thiagoassuncao1994@gmail.com

Introdução

É evidente a importância do PIBID para a educação brasileira e para o estudante de licenciatura. Quando nos referimos aos estudantes de licenciatura nas áreas de ciências e matemática, esse programa ganha mais significados, pois, o saber sábio produzido nos laboratórios científicos por profissionais pesquisadores “diverge” do seu produto (o saber ensinar) que é aquele ensinado nas escolas. Isto acontece porque os conteúdos estudados nas instituições de ensino superior não se equivalem aos conteúdos abordados no ensino básico, isto é, o estudante de licenciatura aprende uma gama de conteúdos, mas é utilizada só uma pequena parte no ensino básico. Todavia, nos estágios curriculares o estudante de licenciatura aprende a *peneirar* o conteúdo e a seguir de forma adequada os *parâmetros curriculares nacionais* (PCN). Apesar da experiência fornecida pelos estágios curriculares, é em programas como o PIBID que esse estudante de licenciatura terá um desenvolvimento maior. Pois, em programas como esse há o incentivo e apoio de bolsas para o desenvolvimento de projetos e intervenções, fazendo com que o licenciando se disponha a pesquisar melhores transposições didáticas para promover a aprendizagem da sua matéria.

Em geral, no ensino de ciências e especificamente no ensino da física, é alimentado o estereótipo de que é uma matéria *chata* e de *difícil interpretação* (MEDEIROS, 2000). Essa imagem distorcida que o aluno tem da física na maioria das vezes é alimentada por dificuldades em matérias básicas como português e matemática, ou a didática inadequada do professor, ou ainda as condições da instituição de ensino básico que não dispõe de uma estrutura adequada para que haja o desenvolvimento de atividades que permita com que o aluno “vivencie” o processo de construção do saber sábio através de uma atividade experimental e o relacione com seu cotidiano (ASSUNÇÃO & NASCIMENTO, 2017).

Assim, o PIBID com seu incentivo e objetivo permite que o licenciando em física crie o hábito de propor atividades mais significativas para a aprendizagem da física e como consequência promova seu desenvolvimento pessoal e profissional como um futuro professor de física, e que venha a atender as necessidades das atuais escolas brasileiras.

Neste contexto, apresentamos um estudo onde se buscou mostrar a importância de programas como o PIBID para o licenciando, além de mostrar as experiências desenvolvidas no PIBID junto ao seu ganho acadêmico. Portanto, a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de destacar a importância do PIBID para a formação acadêmica, pessoal e profissional do estudante de licenciatura através de um relato de experiência.

Contexto metodológico

Para concretização dos objetivos presentes neste trabalho, utilizou-se das experiências vividas no Programa de Incentivo de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) enquanto participante. Quanto à validação das afirmações prescritas neste trabalho e de caráter, foram utilizados registros em fotos das atividades anteriormente desenvolvidas através do PIBID e *links* de congressos no qual alguns destes trabalhos foram apresentados e publicados em anais.

As experiências relatadas foram do PIBID do subprojeto de licenciatura em física da Universidade Católica de Pernambuco.

Relato de experiência

Nessa ótica, como egresso do curso de licenciatura em física, apresento-lhes, neste artigo, os experimentos desenvolvidos no PIBID enquanto participante. Estes foram separados em categorias, ficando quatro tipos de intervenções: (i) Experimental; (ii) Aula de campo e (iii) outros.

i. Experimental

Demonstração do experimento de lentes “biofísica da visão”.

Estudos mostram que a atividade experimental tem um ganho significativo na aprendizagem das ciências (CARVALHO et al, 2004). Assim, foi desenvolvido um experimento (fig.1) com a utilização de lentes e lasers para trabalhar a física da visão através do conteúdo de lentes esféricas.

Figura 1: Desenvolvimento do experimento.



ii. Aula de campo

Aula de campo no espaço ciências PE

As aulas de campo possuem importância significativa no ensino de ciências tanto para o aluno como também para o professor. Pois, estes interagem com o meio “comum” e o professor passar a ser o mediador naquele novo contexto (SENICIATO & CAVASSAN, 2004). Nesta intervenção (fig. 2) os alunos do terceiro ano do ensino médio foram levados ao museu interativo de ciências localizado em Olinda-PE.

Figura 2: Visitação ao museu interativo de ciências.



iii. Outros

Júri simulado

A proposta da intervenção foi levantar debates sobre a geração de energia nuclear através de um júri simulado, como mostra a figura 3. As turmas foram divididas em duas, onde uma ficaria a favor da energia nuclear e defendia sua tese e a outra parte ficaria contra, justificando sua oposição.

Figura 3: Júri simulado.



Parte dos trabalhos desenvolvidos nas escolas, enquanto participante do PIBID, que obtiveram resultados significativos, foram apresentados em eventos de educação, sendo publicados em seus anais. Assim, por questão de estética, destacamos (tab. 1) os trabalhos publicados que foram citados neste trabalho.

Tabela 1: Relação dos trabalhos publicados presentes neste artigo.

Título do trabalho	Evento	Site
A importância da aula de campo no ensino de física: uso da visitação ao Espaço Ciências - PE e ao museu de Ciências Nucleares – UFPE como estratégia para melhoria do processo ensino-aprendizagem de física.	XVII jornada de pesquisa, ensino e extensão.	http://www.eventosufrpe.com.br/2017/
Debate sobre geração nucleletrica no júri simulado: um relato de experiência no ensino de física.	II Congresso nacional de pesquisa e ensino em ciências.	http://editorarealize.com.br/revistas/conapesc/resumo.php?idtrabalho=917
O uso de lentes para correção de problemas de visão: uma proposta para discussão de conceitos de óptica no ensino de física.	IV Congresso nacional de educação	http://editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=2300

Conclusão

No que cerne o desenvolvimento deste trabalho observa-se a significância de programas como o PIBID para a qualidade da formação docente, além de proporcionar a permanência do aluno da licenciatura na IES através do incentivo das bolsas. Todavia, abrimos ressalva para o tema *qualidade da formação docente*, este depende de muitos parâmetros como política da IES, didática, currículo e etc.; o que não foi objetivo do presente artigo. Entretanto, podemos afirmar que o PIBID entra como uns dos parâmetros que podem avaliar, em longo prazo, a qualidade da formação do estudante egresso da licenciatura.

Referências

- MEDEIROS, Alexandre; BEZERRA FILHO, Severino. A natureza da ciência e a instrumentação para o ensino da física. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 6, n. 2, p. 107-117, 2000.
- ASSUNÇÃO, Thiago Vicente; NASCIMENTO, Robson Raabi. Avaliação do interesse dos estudantes em relação a atividade experimental e ao conteúdo científico no ensino de física. **Caderno de física da UEFS**, v.15, p. 2301.1-9, 2017.
- CARVALHO, A. M. P. et al (org.); **Ensino de ciências**: unindo pesquisa e a prática. São Paulo, Cengage learning, 2004.
- SENICIATO, Tatiana; CAVASSAN, Osmar. Aulas de campo em ambientes naturais e aprendizagem em ciências: um estudo com alunos do ensino fundamental. **Ciência & Educação** (Bauru), p. 133-147, 2004.